



# Revolução:

## ANTIGOS E NOVOS PARADIGMAS

*II Colóquio Internacional  
de Línguas Estrangeiras*

**12-13 OUTUBRO 2017**



**ipb**

INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA  
Escola Superior de Educação

Departamento de Línguas Estrangeiras



ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA  
DE ESTUDOS FRANCESES

**APEF**

---

**Título:** II Colóquio Internacional de Línguas Estrangeiras: livro de resumos.  
Revolução: Antigos e Novos Paradigmas

**Editores:** Alexia Dotras Bravo, Ana Maria Alves, Cláudia Martins, Elisabete Silva, Isabel Chumbo

**Edição:** Instituto Politécnico de Bragança · 2017  
5300-253 Bragança · Portugal  
Tel. (+351) 273 303 200 · Fax (+351) 273 325 405  
[www.ipb.pt](http://www.ipb.pt)

**Execução:** Serviços de Imagem do Instituto Politécnico de Bragança

**Capa:** Glória Manso Alves

**ISBN:** 978-972-745-233-0

**Versão online:** <http://hdl.handle.net/10198/11126>

---

## Almeida Garrett exilado: A leitura de Victor Hugo e a (re) criação de si mesmo

**Carlos Manuel da Costa TEIXEIRA**

*Escola Superior de Educação, Instituto Politécnico de Bragança*  
ccteixeira@ipb.pt

Pretendemos apresentar um trabalho que, conjugando o âmbito da literatura comparada com o dos estudos sobre a cultura, problematiza a relação de Almeida Garrett com os autores do Romantismo europeu – em particular com Victor Hugo. Numa perspetiva comparativista, será dado particular destaque às questões referentes às teorizações genológicas dos dois autores, nomeadamente a propósito do modo dramático, pela leitura atenta do “prefácio de Cromwell” da autoria do romântico francês e da “Memória ao conservatório Real” (paratexto que acompanha a edição de *Frei Luís de Sousa*) daquele que foi o introdutor do Romantismo em Portugal. O “confronto” destes dois escritores problematizará e dará ênfase aos seguintes aspetos: primeiro, e mais geral, a conceção historicista da noção de género; segundo, a conceção de arte como imitação verosímil da natureza; terceiro, a atribuição à arte de uma função essencialmente instrutiva, moralizadora e pedagógica (sem excluir a finalidade estética); quarto, a busca da miscigenação genológica, motivada pela imitação do real e pela valorização do grotesco; quinto, a opção pela cor local; sexto, e último, a defesa da liberdade criadora.

**Palavras-chave:** Almeida Garret, Victor Hugo, Romantismo, Drama

### Bionota

**Carlos Teixeira** é docente do Departamento de Português da Escola Superior de Educação de Bragança, onde tem lecionado nas áreas dos estudos literários, da didática e da cultura. Leitor compulsivo e apaixonado, inquieta-se e comove-se, hoje e sempre, com a singular beleza do imaginário infantil. Licenciado em Português – francês (ensino de) pela Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, concluiu, na mesma universidade, o “Mestrado em ensino da língua e literatura portuguesas”, com a apresentação da dissertação “*Escrever-se*” e/ou “*Outrar-se*”: escrita e revelação em *Páginas do Diário Íntimo de José Régio*. É membro da comissão científica do Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico e Diretor do curso de Língua e Cultura Portuguesas, na ESEB.